

Diagnóstico da prática reflexiva do professor de Inglês de ensino superior público e privado em Teresina

Gerardo Soares da Silva Junior¹

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo geral diagnosticar a prática reflexiva de 21 professores de inglês do ensino superior público e privado em Teresina. Inicialmente destacamos o uso da prática reflexiva acerca do trabalho. Em seguida, realizamos uma pesquisa exploratória, aplicando um questionário cujas informações foram analisadas com base na abordagem qualitativa e quantitativa, e uma bibliográfica, cujo referencial teórico baseia-se em Freire (1999), Perrenoud (2002), Zeichner (2003), Pimenta (2005), Leite (2005), Coutinho (2002), Miranda (2001), Sadalla, Wisnivesky, Paulucci e Vieira (2000). Os resultados do estudo mostram que a grande maioria promove a prática reflexiva individualmente, através de registros, comparações dos resultados obtidos e leituras específicas ou gerais sobre reflexão. Apenas uma minoria não define como a prática reflexiva acontece. Na conclusão mostramos análises e sugestões para que esta pesquisa seja um ponto de partida para os estudiosos no assunto e que ela possa contribuir de alguma forma para novas pesquisas.

Palavras-chave: Diagnosticar. Prática Reflexiva. Professores de Inglês. Ensino Superior.

¹Especialista em Língua Inglesa – UESPI, do professor de inglês para ensino médio e ensino de inglês como LE, sob a orientação da professora doutoranda Kalina Saraiva de Lima.



1. Introdução

Estudos mais recentes sobre o docente e sua prática têm recebido destaque porque vêm ocupando uma boa parte da produção de conhecimento no ensino brasileiro. O tema da reflexividade ou de professor reflexivo tem apresentado ascensão nos últimos anos e certamente está presente nessas pesquisas. Portanto falar da prática reflexiva do professor é apresentar o conteúdo de um assunto que aborda questões presentes no cotidiano de todo educador.

Este artigo que evidencia esse assunto merece atenção devido à necessidade de se investigar como o profissional do magistério busca o diferente modo de compreender o seu papel dentro do tema reflexão. Diante disso, a realização desse estudo tem em vista o interesse de esclarecer e responder algumas questões sobre o tema professor reflexivo, neste caso, ligado aos educadores de ensino superior estadual, federal e particular de língua inglesa em Teresina.

Assim, levantamos alguns questionamentos relacionados com o assunto da pesquisa para responder e esclarecer a temática em questão. Ela é uma possível curiosidade que o próprio pesquisador tem dentro de sua realidade. Ele também procura mudanças significativas através da análise reflexiva como forma de desempenhar um melhor trabalho dentro de sua própria prática.

O termo reflexão é um traço fundamental mencionado por educadores quando tratam de novas tendências para o progresso profissional do professor. Portanto é praticamente impossível, atualmente, não deixar de pesquisar e investigar o docente reflexivo como uma chave essencial neste processo. Mas o que é realmente o termo reflexão? No destaque abaixo procuramos mostrar uma definição do verbo refletir, apresentada por escritores que entendem e trabalham o tema da pesquisa como uma melhor maneira de esclarecer e explicar o assunto reflexão.

Luft (2005) afirma que refletir é retroceder, pensar, meditar. Para o escritor, a definição do verbo indica que existe retorno à direção de origem. Há também uma volta do pensamento sobre si mesmo para observar-se e entrar em si mesmo através da reflexão. Leite (2000), não muito diferente da opinião anterior, aponta que o termo reflexão é um processo de desenvolvimento profissional, ainda acrescenta que refletir significa também trabalhar em uma prática individual ou coletiva.

Assim, esta pesquisa se justifica pela relevância de poder mostrar as diferentes formas de se analisar e procurar uma melhor solução dentro daquilo que é

proposto pelo professor reflexivo. Ela também se justifica por mostrar o valor real da palavra reflexão, ou seja, tem-se processo crítico como forma de buscar um levantamento para cada profissional dentro de sua proposta básica, de acordo com sua história, realidade, prioridade e instituição de ensino. Freire (1999, 43) em acordo com o comentário citado acima afirma:

(...) é fundamental que, na prática da formação docente, o aprendiz de educador assuma que o indispensável pensar certo não é presente dos deuses nem se acha nos guias de professores que iluminados intelectuais escrevem desde o centro do poder, mas, pelo contrário, o pensar certo que supera o ingênuo tem que ser produzido pelo próprio aprendiz em comunhão com o professor formador.

Além da introdução e conclusão, este trabalho é dividido em três partes. Na primeira, apresentamos o surgimento da linha de pesquisa sobre o pensamento do professor. Processo observado e escrito por inúmeros autores que defendem a transformação intelectual e a valorização da pesquisa na formação do professor prático reflexivo numa linha crítica.

Na segunda parte utilizamos um método de investigação na pesquisa que se constitui em dois pontos básicos principais: a pesquisa bibliográfica e a exploratória. Na primeira delas há uma leitura sistemática² de parte da literatura existente sobre o assunto abordado como forma de contribuição para o desenvolvimento e esclarecimento para o trabalho. Na pesquisa exploratória realizada junto aos professores utilizamos um questionário com o objetivo de coletar as informações necessárias para a elaboração deste estudo: vinte e um sujeitos do ensino superior de inglês de ambos os sexos de estabelecimentos públicos e privados de Teresina. Na análise de dados coletados realizamos o enfoque na abordagem quantitativa e qualitativa.

Na terceira parte, apresentamos os resultados através de gráficos, tabelas e análises dos professores envolvidos na pesquisa. Na conclusão, finalizamos a pesquisa com a pretensão de ela e todo o trabalho serem pontos de partida para a reflexão dos professores e estudiosos sobre o assunto em questão. Para que este trabalho possa contribuir com o debate teórico sobre formação de professores, espera-se também que as informações reunidas nesta obra possam ser úteis aos profissionais do presente e aos futuros docentes no sentido de ampliarem suas compreensões.

² Leitura sistemática é aquela que tem a classificação científica de conhecimentos, noções e princípios.



O referencial teórico desta pesquisa é desenvolvido com base principalmente nas ideias de Perrenoud (2002), com a teoria de que todo professor reflexivo é autônomo porque precisa ir além do que já sabe a fim de compreender e avaliar seus próprios trabalhos para dar sentido à sua prática; e Zeichner (2003) para quem todos os professores são reflexivos de alguma forma, crendo ser importante levar em conta sobre quê e como queremos que os professores reflitam.

2. Enfoque histórico a respeito do professor reflexivo

A linha de pesquisa sobre o pensamento do professor surgiu nos Estados Unidos em 1974, com o nascimento da ISATT (International Study Association on Teacher Thinking). O estudioso Lee Shulman é considerado o “pai” dessa linha de investigações, a partir da coordenação de um dos dez painéis apresentados no Congresso do Instituto Nacional de Educação em 1975.

No Brasil, por volta dos anos 1960, autores da área de Sociologia da Educação da USP já vinham inaugurando a pesquisa em educação no país. Porém, a bibliografia especializada sobre reflexão, foi amplamente difundida no início dos anos 1990 com um movimento que valorizava a pesquisa na formação do professor.

O docente passou a ser considerado como um profissional em contínuo desenvolvimento, na medida em que usava sua prática como razão de reflexão e análise. Pimenta (2005, p. 36) a respeito desse assunto faz o seguinte comentário:

A centralidade colocada nos professores traduziu-se na valorização do seu pensar, do seu sentir, de suas crenças e seus valores como aspectos importantes para se compreender o seu fazer, não apenas em sala e aula, pois os professores não se limitam a executar currículos, senão que também os elaboram, os definem, os re-interpretam.

Em vários autores, observa-se a relação entre reflexividade e a prática da pesquisa. As obras de Freire (1999), Perrenoud (2002), Zeichner (2003), Pimenta (2005), Leite (2005), Coutinho (2002), Miranda (2001), Sadalla, Wisnivesky, Paulucci e Viera (2000) destacam a formação do professor e o papel da reflexão na prática docente, no aprimoramento do trabalho, ou seja, a partir das

³ All teachers are reflective in some sense. It is important to consider what we want teachers to reflect about and how. (Tradução do autor da pesquisa)

⁴ Associação de Estudo Internacional sobre o Pensamento do Professor. (Tradução do autor do trabalho)

contribuições dos escritores Schön e Stenhouse, pesquisas e experiências, encontraram no Brasil uma terra de rápida apropriação e expansão deste assunto: professor reflexivo.

As pesquisas enfocando o professor prático-reflexivo têm sido formas de desenvolver e aprofundar a compreensão dos processos que ocorrem através de mudanças de suas práticas, ou seja, a prática educacional. Numerosos estudos têm-se voltado para a investigação sobre as teorias e crenças que fundamentam o pensamento do professor e suas implicações para a ação docente.

Estudos mais recentes foram desenvolvidos com o objetivo não só de compreender o sistema de crenças, mas também analisar suas implicações para o processo ensino-aprendizagem. No destaque procuramos destacar algumas definições do verbo refletir, apresentadas por escritores que entendem e trabalham o tema da presente pesquisa como uma melhor maneira de esclarecer e explicar o assunto: **professor reflexivo**.

Ferreira (2001) afirma que refletir é o ato ou efeito de refletir-se, é uma volta da consciência, do espírito, sobre si mesmo, para exame de seu próprio conteúdo. Na visão do autor este processo é uma forma de auto-observação, modificação e retorno.

Rocha (2005) aponta que o termo reflexão é fazer retroceder, revelar, deixar ver, pensar maduramente e transmitir-se para novos rumos. O autor mostra que refletir significa também voltar, revelar algo para alcançar mudanças que sejam significativas.

Conforme se pode observar inúmeros autores têm se preocupado em examinar criticamente a natureza do processo de reflexão, de forma a identificar seus aspectos essenciais e impedir a sua banalização. Apesar das diferentes definições apontadas entre os autores existe um consenso quanto a este entendimento, ou seja, refletir é um processo feito “mentalmente”, que acontece para examinar o seu teor por meio da razão.

Porém, para uma grande parte de autores, esse conceito de reflexão não pode ser considerado de maneira afastada e particular. Leite (2000) reconhece que Schön foi o autor que melhor delineou o conceito caracterizando o processo reflexivo como sendo o meio pelo qual os professores constroem seu conhecimento a partir da análise e interpretação de suas práticas.

Leite (2000) ainda comenta que qualquer grupo de professores que trabalha numa perspectiva de transformação social e que está comprometido com a



educação de seus alunos, vem de alguma forma buscando continuamente parcerias e contribuições visando ao aprimoramento do próprio processo reflexivo vivenciado. Tais características colocam-se como fundamentais para o processo de desenvolvimento profissional dos docentes, incluindo a educação continuada.

Zeichner, citado por Sadalla, Wisnivesky, Paulucci e Vieira (2000), influenciado por esta nova forma de conceber a formação docente acrescenta suas críticas e contribuições destacando que ao pensar sobre a formação e prática do professor, é preciso sempre refletir sobre a sua experiência de vida, suas crenças, valores e princípios pessoais.

Dessa maneira, tal processo deve se converter e ocorrer de maneira coletiva, em grupos, através da interação e não de maneira individual ou de um exercício solitário como foi proposto por Shön para essa formação de professores reflexivos produtores de saberes e conhecimentos sobre sua prática.

A prática reflexiva coletiva, dessa forma, deve ser acionada pelos próprios professores e centrada no seu exercício profissional, ou seja, o trabalho em grupo permite que eles adquiram um objetivo democrático emancipatório, que se apoiem e se estimulem mutuamente para uma mudança institucional e social.

A reflexão é um processo evolutivo que precisa ter um início, um ponto de partida e que conseqüentemente seja contínua, pois ela precisa ser uma profissionalização progressiva no ofício de todo professor de maneira contínua para que este tenha seu senso crítico, seu aprimoramento no contexto humano e social. Sendo assim, segundo Perrenoud (2005), não poderá haver uma profissionalização do ofício de professor se essa evolução não for desejada ou sustentada continuamente.

Tal reflexão torna o professor mais autônomo, melhor profissional, mais consciente de seu papel do dia-a-dia, de cada passo que é dado, de rumos que são tomados; ela torna esse profissional mais próximo e ciente da solução de qualquer investigação que exige uma prática crítica. E, como resultado disso, os novos inovadores da educação vão buscar novos caminhos que ajudem os educadores a crescer, e a compreender melhor o processo de mudança. Freire (1999, p. 43) comenta, sobre isso, que o de que se precisa é possibilitar, que, voltando-se sobre si mesma, através da reflexão sobre a prática, a curiosidade ingênua, percebendo-se como tal, se vá tornando crítica.

Nas palavras de Zeichner, mencionado por Miranda (2001, p. 134), o professor na qualidade de prático reflexivo é aquele que pensa sobre sua prática, sobre

sua ação e que a reflexão é um processo que ocorre antes, depois e durante a ação do professor, constituindo um processo de reflexão na ação e sobre a ação.

O profissional reflexivo é aquele que procura identificar problemas e implementar alternativas de solução, registrando, investigando, analisando, compartilhando, ou seja, transmuta-se em função do desenvolvimento social atuando como agente de mudanças, um transmissor de conhecimentos com objetivos de definir a serem seguidos e evoluídos.

O professor, nessa qualidade, é aquele que assume de forma prática, competente e responsável o seu papel de ensinar de uma maneira comprometida e ativa em busca de objetivos válidos e contextualizados para todos envolvidos no processo educativo. Através da sua iniciativa de investigação descobre a sua prática reflexiva que só pode ser feita por ele mesmo, pois somente ele é quem responde pelo exame de sua própria prática. Miranda (2004, p.134) citando Zeichner faz o mesmo comentário:

Investigar, pois ele e só ele é capaz de examinar sua prática, identificar seus problemas, formular hipótese, questionar seus valores, observar o contexto institucional e cultural. O professor reflexivo é, pois, fundamentalmente, um professor ao qual pertence, participa do desenvolvimento curricular, assume a responsabilidade por seu desenvolvimento profissional e fortalece as ações em grupo.

Esse instrumento de ajuda é capaz de propor medidas e encaminhamentos voltados para o progresso do professor e suas competências. Ele pode ainda trazer significativos progressos aos professores reflexivos que assumem uma atitude constante quanto aos rumos que pretendem tomar como processo individual, coletivo, evolutivo e sistemático. Nas palavras de Libâneo (2005, p. 55 e 56): “reflexividade parece ser, pois um termo adequado para designar a capacidade racional de indivíduos e grupos humanos de pensar sobre si próprios”.

Freire, Perrenoud, Zeichner, Pimenta, Leite, Miranda, Coutinho, Libâneo, Sadalla, Wisnivesky, Paulucci e Vieira defendem a ideia de que através da formação e do uso da prática reflexiva, o professor desenvolve um trabalho, e o que se pretende enfatizar nessa pesquisa é que um professor reflexivo, segundo os autores já mencionados, é aquele profissional questionador, investigador, reflexivo e crítico que adota uma postura ativa na sua vida pessoal e profissional com o desejo de se tornar um docente mais preparado para as mudanças;



entretanto, para que isso aconteça, ele necessita, em primeiro lugar, descobrir que ser reflexivo é ter método, intenção, compromisso, disponibilidade, vontade, tempo, experiência, trabalhar individualmente e coletivamente.

A proposta desses autores é a de formar professores capazes de refletir criticamente sobre o ensino e o contexto social com a finalidade de produzir discursos articulados com a prática, com seus problemas e com suas necessidades. Profissionais capazes de adotar novas medidas de desenvolvimento, de estudos e pesquisas no ensino que ajudem nas políticas públicas da educação. Os professores devem compreender que eles são os principais agentes do processo educativo e que a principal finalidade da educação é formar cidadãos conscientes e mais preparados.

Concordamos com tal declaração, pois a prática reflexiva deve ser acionada pelos próprios professores e centrada no seu exercício profissional. Dessa forma, o trabalho em grupo, principalmente, permite que eles adquiram um objetivo democrático emancipatório, que se apoiem e se estimulem mutuamente para uma mudança institucional e social. Destacamos também que ao pensar sobre a formação e prática do professor, é preciso sempre refletir sobre a sua experiência de vida escolar, suas crenças, valores e princípios pessoais.

3. Fase percorrida da pesquisa: leitura, aprofundamento e investigação

O caminho percorrido para a construção desta pesquisa foi desenvolvido através de um estudo de caráter bibliográfico e exploratório, respectivamente. Na primeira investigação, feita no referencial teórico, há uma leitura de parte da literatura existente na área sobre o tema. Ela procura esclarecer conceitos que possam ser considerados essenciais para o entendimento e a contribuição do assunto abordado na presente pesquisa.

Na segunda, processo investigativo, junto ao público alvo, o procedimento utilizado para coleta de dados, desse trabalho, deu-se através da aplicação de questionários com o uso de perguntas abertas e fechadas objetivando-se analisar os depoimentos escritos dos professores a respeito da proposição. Estes foram comparados às teorias previamente estudadas para serem feitas outras análises e possíveis críticas.

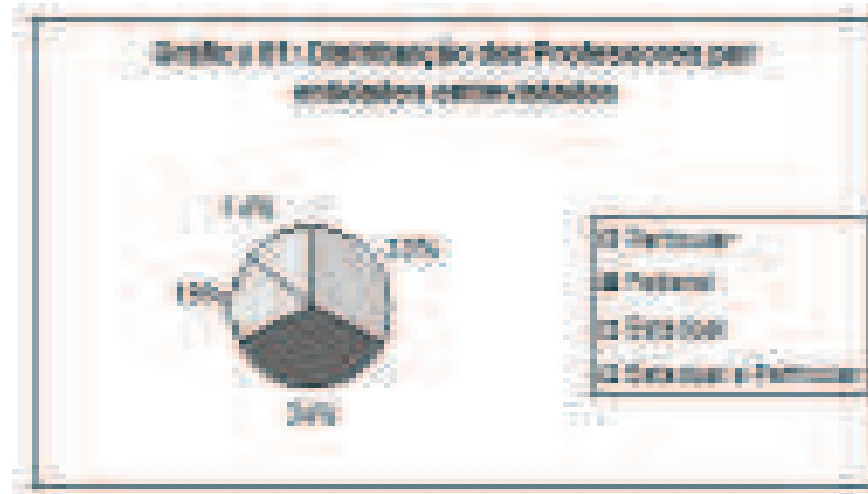
O grupo de estudo pesquisado foi formado por professores de ensino superior de Língua Inglesa em Teresina que atuam em instituições de ensino público e privado. É importante ressaltar, também, que o público alvo constituiu-se de vinte e um sujeitos (7 do sexo masculino e 14 do sexo feminino), e que o encontro para

o preenchimento do questionário foi aplicado de acordo com a disponibilidade do docente.

4. A pesquisa pronta: leitura, análise, aprofundamento, esclarecimento e finalização

Este estudo teve como objetivo geral fazer um diagnóstico dos professores de ensino superior estadual, federal e particular, todos ligados à área de língua inglesa em Teresina. Através desta pesquisa nos propusemos investigar se tais profissionais eram reflexivos e como faziam esta reflexão em suas práticas pedagógicas. Além disso, procurou-se também diagnosticar que tipos de modificações “essa volta” promovia em seus trabalhos de docentes e quais eram as formas de registros deste processo.

Nesses resultados foram encontradas novas informações através de um pequeno levantamento do perfil pessoal e profissional destes professores para esclarecer melhor algumas características da categoria para relacioná-las com o assunto reflexão e foram apresentadas e discutidas no decorrer da divisão da monografia.



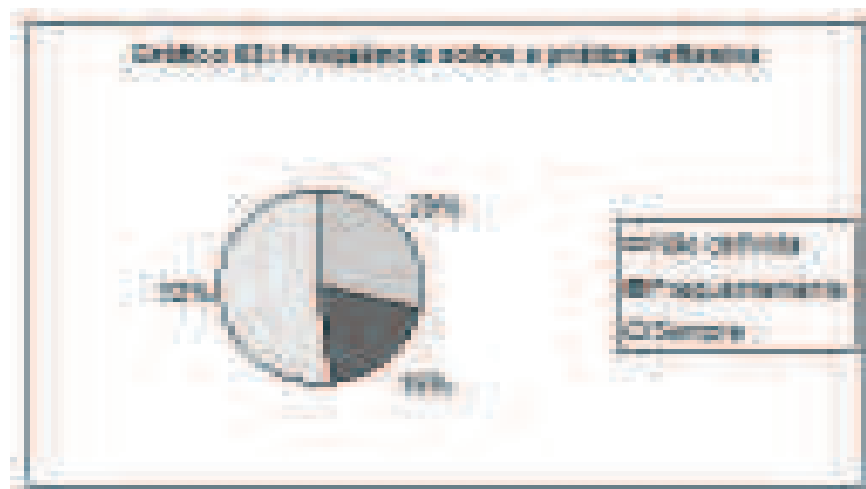
Fonte: Pesquisa direta, 2005/2006

A pesquisa apontou que o sexo feminino (67%) predominou sobre o masculino (33%) neste universo, apesar de serem apenas vinte e um depoimentos. Esta revelação demonstrou que as professoras do ensino superior em língua inglesa na cidade de Teresina estavam assumindo uma posição economicamente ativa na cidade.



E revelou também que existiam profissionais atuando como professores de inglês mesmo não tendo a graduação na respectiva área de exercício profissional.

100% dos entrevistados reconheceram que eram reflexivos e que faziam reflexão sobre suas práticas docentes. Porém, 29% não deixaram bem claro com que frequência ela realmente acontecia. A prática da escrita em forma de diário, por exemplo, era uma das experiências lidas. Na declaração dos autores lidos esta maneira de refletir sobre sua prática docente sempre vai favorecer o desenvolvimento das habilidades, a reflexão sobre a experiência e as atitudes que se consideram essenciais para o professor reflexivo. Este ato inteligente atua também nos aspectos pessoais do profissional, pois a autoconfiança, a consciência interior e a auto-estima são necessárias para arriscar a tentar um novo caminho, um novo método para que o registro torne-se um hábito, um gasto de energia em benefício próprio.



Fonte: Pesquisa direta, 2005/2006

No depoimento da maioria dos 21 entrevistados ficou demonstrado que se deve fazer comparações dos resultados obtidos a cada semestre, tendo em vista o desempenho dos alunos e a prática docente. Ressaltou-se também que tal impacto não é fácil, porém quando os estudantes participam, julgam e reconhecem o trabalho do professor, a auto-estima e a confiança reaparecem e levam a uma prática ainda melhor porque elas propiciam um novo modo de pensar na forma de trabalho.

Para a maioria dos professores (90%), este tipo de trabalho reflexivo nunca estava “bom” porque sempre podia ser aprimorado no preparar das aulas, na grande responsabilidade profissional, na correção de algumas falhas que não são e não estão coerentes com o ensino-aprendizagem. Ou seja, este percentual de profissionais mostrou que estão preocupados com seus resultados através de suas práticas reflexivas. Portanto, baseando-se neste dado, concluímos que houve um pequeno grupo que não se preocupava com este tipo de trabalho, mas se considerava prático reflexivo e promovia a reflexão no exercício profissional.

Considerações finais

Falar da prática reflexiva hoje é fundamental porque são feitas inúmeras pesquisas e a maior parte dos programas de formação fala a respeito desse assunto. O resultado disso é que inovações na prática do professor reflexivo têm ocorrido e essa nova forma de “pensar” acerca de seu trabalho tem promovido a construção de novos caminhos na atual educação brasileira.

Dessa forma, o diagnóstico desses profissionais nos revelou que eles estavam dispostos a inovar de alguma forma nas suas práticas docentes. Faz-se necessário, portanto, induzi-los a mais leituras específicas e necessárias como forma de melhorá-las e fomentar o gosto pelo exercício contínuo da prática reflexiva, além de despertá-los para um exercício de trabalho coletivo defendido pela maioria dos teóricos estudados.

Esta pesquisa mostrou que todos os professores entrevistados declararam que eram reflexivos e que faziam reflexão sobre suas práticas docentes, pois encontravam um caminho próprio para conversar com eles mesmos na maioria das vezes. Tal processo reflexivo acontecia sempre (52%) ou frequentemente (19%), no entanto houve um grupo de professores (29%) que não definiu de maneira clara como tal atividade acontecia.

Existem inúmeras formas como esta prática reflexiva acontece segundo os teóricos da pesquisa que mostraram que tais profissionais realizavam um trabalho onde a regularidade e o planejamento estavam presentes, assim podemos constatar que neste processo reflexivo existia um profissionalismo ativo nesta atividade pedagógica, pois eles como professores que refletem e que teorizam suas crenças, valores e competências para que a educação tome novos rumos, avanços e inovações. Freire (1999, p.43) destaca a respeito disso que:



Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática.

Outro ponto importante para mostrar foi como os docentes faziam suas anotações ou registros de suas práticas pedagógicas. O resultado apresentou que estas observações eram registradas apenas na memória e/ou em atividades onde a escrita se faz presente (fichas, diários, tabulações, análises, arquivos no computador, questionários, etc.) ou em grupos de discussão. Através delas, preferencialmente a forma escrita, o professor adquire um espírito investigativo, um método, pois capta detalhes para construir suas hipóteses.

As considerações e possíveis sugestões apresentadas aqui sobre o tema reflexão estão longe de constituírem-se numa reformulação acabada. Elas apresentaram uma tentativa de levantar os problemas, de sugerir buscas para o aprofundamento de novos estudos e ampliarem suas compreensões. Que elas possam contribuir para uma educação de qualidade e ajudem o processo de transformação de Instituições Educacionais.

Paulo Freire (1999, p.43) sempre disse: “Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação reflexão. A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer”. Esta informação é apropriada e vital para a discussão final da pesquisa, pois, a partir do desenvolvimento desta habilidade reflexiva e crítica, o professor se empenha e participa ativamente na construção de uma educação que possa gerar um novo modelo de desenvolvimento para todos. Que estes desejos sirvam para fazer caminhar.

Referências

COUTINHO, Regina Maria Teles. **Formação do professor-formador: desafios e perspectivas de mudanças.** Teresina: Halley, 2002.

■ ————— ■

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio século XXI escolar: o minidicionário da língua portuguesa.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 10. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

LEITE, Sérgio Antonio da Silva. Desenvolvimento profissional do professor: desafios institucionais. In: AZZI, Roberta Gurgel, BATISTA, Sylvia Helena Souza da Silva, SADALLA, Ana Maria Falcão de Aragão (orgs.). **Formação de professores: discutindo o ensino de psicologia.** São Paulo: Alínea, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro? In: PIMENTA, Selma Garrido, GHEDIN, Evandro (orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** São Paulo: Cortez, 2005.

LUFT, Celso Pedro. **Dicionário escolar Luft da língua portuguesa.** Ed. atual e reformulada. São Paulo: Ática, 2005.

MIRANDA, Marília Gouvêa de. O professor pesquisador e sua pretensão de resolver a relação entre a teoria e a prática na formação de professores. In: ANDRÉ, Marli (org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** São Paulo: Papyrus, 2004.

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica.** Tradução: Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, Selma Garrido, GHEDIN, Evandro (orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** São Paulo: Cortez, 2005.

ROCHA, Antonio Olinto Marques da. **Minidicionário Antonio Olinto da língua portuguesa.** São Paulo: Cortez, 2005.

ZEICHNER, Kenneth M. Educating reflective teachers for learner centered-education: possibilities and contradictions. In: GIMENEZ, Telma (org.). **Ensinando e aprendendo inglês na universidade: formação de professores em tempos de mudança.** Londrina: ABRAPUI, 2003.



Abstract

This research aimed to investigate the reflective practice of 21 professors who teach English in public and private college teaching in Teresina. At first we highlighted the use of the reflective practice associated to work. Then we used an exploratory research with a questionnaire whose information was analyzed through a qualitative and quantitative method, and a bibliographical one whose ideas were based on Freire (1999), Perrenoud (2002), Zeichner (2003), Pimenta (2005), Leite (2005), Coutinho (2002), Miranda (2001), Sadalla, Wisnivesky, Paulucci and Vieira (2000). The results showed that most of the professors: worked individually, took notes, compared the results to those they had and it also showed they used two kinds of reading (specific or general) about reflexive practice. There was a group that did not define how its reflective practice happened. At the conclusion some analyses and suggestions were pointed out to the researchers in that area; it also indicated that this study might become a key instrument to contribute to a new studying anyway.

Keywords: To investigate. Reflective Practice. English Professors. College Teaching.